

**APRENDIZADO E INOVAÇÃO: RELATO DAS PALESTRAS DA LIGA ACADÊMICA
DE FITOSSANIDADE
ODS (2; 4)**

Bruna Martins de Moura (Universidade de Taubaté)
Gabriel Fernandes do Carmo Ferreira (Universidade de Taubaté)
João Pedro Amaral de Lima (Universidade de Taubaté)
José Marcos Pereira de Brito (Universidade de Taubaté)
Júlia Santos Pereira de Oliveira (Universidade de Taubaté)
Melissa Bertolini Tucci (Universidade de Taubaté)
Pedro Henrique Castro Lucena (Universidade de Taubaté)
Sophia Leonardi Dias Pimentel (Universidade de Taubaté)
Andrea Dantas Souza (Universidade de Taubaté)

Introdução

As palestras no ambiente acadêmico desempenham papel fundamental na formação dos estudantes, pois possibilitam a atualização de conhecimentos, o contato com profissionais experientes e a integração entre teoria e prática. Além de ampliarem a visão crítica e interdisciplinar, esses eventos contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação e liderança, que são cada vez mais valorizadas na atuação profissional. De acordo com Oliveira, Santos e Almeida (2018), atividades extensionistas como palestras fortalecem a formação acadêmica ao promoverem a aproximação entre universidade e sociedade, ampliando a troca de saberes e a construção coletiva do conhecimento.

O objetivo do presente do presente trabalho é relatar as atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Fitossanidade (LAF) no primeiro semestre de 2025, destacando a organização e os resultados das palestras voltadas para a atualização técnica e científica dos participantes.

Revisão da Literatura

A fitossanidade é um dos pilares fundamentais da produção agrícola sustentável, responsável pela prevenção e manejo de pragas, doenças e plantas daninhas que afetam

a produtividade e a qualidade dos cultivos (ZAMBOLIM, 2019). Nesse cenário, ligas acadêmicas e projetos de extensão desempenham papel relevante na difusão do conhecimento científico e técnico, promovendo a integração entre estudantes, pesquisadores e profissionais do setor produtivo (SILVA et al., 2021).

A atualização constante sobre temas emergentes é essencial na formação do engenheiro agrônomo, diante da evolução das tecnologias de manejo integrado e das demandas globais por segurança alimentar (CARVALHO et al., 2020).

Método

As palestras foram realizadas de forma online, por meio da plataforma Google Meet, e organizadas pelos integrantes da LAF, que atuaram no planejamento, contato com os palestrantes e divulgação dos eventos. As inscrições foram disponibilizadas pelo Google Forms e divulgadas no Instagram oficial da Liga e em grupos de WhatsApp. Para participantes externos, foi estabelecida uma taxa simbólica de R\$ 3,00, destinada a apoiar atividades institucionais.

Durante o semestre, ocorreram duas palestras principais:

1. Micotoxinas na agricultura – ministrada pela pesquisadora Dra. Edlayne Gonzalez (Instituto Biológico de São Paulo), abordando a produção de micotoxinas por fungos, prejuízos no armazenamento de grãos e riscos à saúde animal e humana.
2. Manejo fitossanitário do cacauero – apresentada pela agrônoma MSc. Jeniffer Pacheco, enfatizando as principais doenças fúngicas, práticas de irrigação e estratégias de manejo integrado aplicadas ao cultivo do cacauero.

Resultados

As palestras contaram com a participação de estudantes de Agronomia, embora a adesão de discentes do curso de Agronomia tenha sido inferior ao esperado. Os temas abordados foram avaliados como de grande relevância para a realidade agrícola, especialmente pela atualidade das discussões sobre micotoxinas e pela crescente importância do cacauero como cultura de valor econômico em regiões além da Amazônia e Bahia.

Os encontros proporcionaram não apenas a difusão de conteúdos técnico-científicos, mas também o desenvolvimento de competências organizacionais e de

comunicação entre os integrantes da Liga, aspectos fundamentais à formação acadêmica e profissional (OLIVEIRA et al., 2018; CARVALHO et al., 2020).

Considerações finais

As atividades promovidas pela LAF contribuíram para a capacitação acadêmica e profissional dos participantes, fortalecendo o vínculo entre universidade, setor produtivo e sociedade. Além disso, reforçaram a importância da atualização constante em fitossanidade e demonstraram o papel das ligas acadêmicas na promoção de experiências práticas que complementam a formação em Agronomia.

Referências

- CARVALHO, S. P.; MORAES, R. F.; LOPES, M. T. **Formação em agronomia e os desafios da sustentabilidade agrícola.** *Revista de Ciências Agrárias*, v. 43, n. 2, p. 215-224, 2020.
- GONÇALEZ, E.; FELICIO, J. D.; PINTO, M. M. **Micotoxinas: impactos na produção agrícola e na saúde humana.** *Ciência Rural*, v. 49, n. 8, e20190233, 2019.
- MEINHARDT, L. W.; PEREIRA, J. L.; ALVES, R. C. **Manejo integrado de doenças do cacaueteiro no Brasil.** *Agrotropica*, v. 30, n. 2, p. 121-132, 2018.
- OLIVEIRA, R. S.; SANTOS, F. H.; ALMEIDA, C. **Extensão universitária e formação profissional: contribuições das ligas acadêmicas.** *Revista de Educação e Pesquisa em Extensão*, v. 14, n. 1, p. 89-102, 2018.
- PEREIRA, J. L.; SILVA, G. S.; ALVES, R. C. **Doenças do cacaueteiro no Brasil: desafios e perspectivas.** *Fitopatologia Brasileira*, v. 47, n. 3, p. 245-256, 2022.
- PITT, J. I.; HOCKING, A. D. **Fungi and Food Spoilage.** 3. ed. New York: Springer, 2017.
- SILVA, A. C.; SOUZA, M. L.; CASTRO, P. **Formação de redes acadêmicas e a importância das ligas estudantis.** *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 12, n. 2, p. 77-85, 2021.



ZAMBOLIM, L. **Manejo integrado de doenças de plantas.** *Revista Brasileira de Fitopatologia*, v. 44, n. 1, p. 1-12, 2019.